

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

ISSN 1808-2815

Erechim - RS - Agosto de 2010 - Ano 33 - Nº 373

Foto: Pe. Clair Favreto



**Conselho
diocesano
reflete
conjuntura
eclesial**

Página 6

**Paróquias partilham atividades
da Infância Missionária**

Página 8



Foto: Pe. Clair Favreto



**Paróquia de Áurea
celebra 95 anos de
existência**

Página 4

**Semana
Nacional
da Família
2010**

Página 7

**Mensagem
para os
Catequistas**

Página 12



**A Bíblia na mão
do povo**

Página 13

**Vuvuzelas, expressão
de alegria e
de clamores do povo**

Página 14

Agenda Pastoral

Agosto 2010

- 01** – às 9h, Hora de Comunhão Diocesana.
- 02** – Confraternização dos presbíteros por ocasião do Dia do Padre.
- 03** – às 9h, reunião da área de Gaurama, em Gaurama; às 16h, reunião da Equipe central da Pastoral da Educação, no CDP.
- 03 a 05** – Curso Diocesano dos Presbíteros, no Seminário de Fátima.
- 07** – curso de noivos da área de Gaurama, em Áurea; curso de liturgia para equipes de liturgia no Seminário de Fátima.
- 07 a 15** – Semana da Família.
- 07 e 08** – Coleta para o Projeto Solidariedade Missionária, da nossa Diocese.
- 09** – 8h30, reunião com as coordenadoras paroquiais de catequese, no CDP; às 14h, reunião do Conselho Presbiteral; às 18h, reunião do COMIDI no CDP; às 19h, reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral, no CDP.
- 10** – às 19h30, reunião da área de Erechim, na Paróquia São Pedro.
- 12** – às 8h30, reunião dos coordenadores das Pastorais Sociais, no CDP; às 15h, tarde de oração do Apostolado da Oração.
- 15** – às 14h, retiro espiritual no Santuário Nossa Senhora de Fátima, em Erechim.
- 16** – às 8h30, reunião da Pastoral da Saúde, no CDP; às 14h, reunião das coordenadoras de ramos da Pastoral da Criança, no CDP; às 19h30, Ultreia do Cursilho no Santuário de Fátima.
- 17** – às 8h30, reunião dos presbíteros, no CDP; às 19h30, reunião da área de Getúlio Vargas, em Estação.
- 20** – às 19h, reunião com os coordenadores paroquiais da Pastoral Litúrgica, no CDP.
- 20 a 22** – 41°. Cursilho Masculino Adulto.
- 21** – Encontro Vinde e Vede; às 8h30, encontro de capacitação para agentes da Pastoral da Sobriedade, no CDP.
- 21 e 22** – Retiro dos Diáconos Permanentes e suas esposas, no Seminário de Fátima.
- 21 a 28** – Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. Tema: Autosugestão e autodefensores: conquistando caminhos para ser e conviver.
- 22** – às 10h30, Posse do novo pároco da Paróquia São Francisco de Assis, do Bairro Progresso.
- 27 a 29** – 41°. Cursilho Feminino Adulto.
- 28 e 29** – encontro de Animação Missionária Regional, no Convento dos Capuchinhos, em POA.
- 28** – às 8h30, Encontro com agentes de liturgia da Paróquia de Getúlio Vargas, em Getúlio Vargas.
- 29** – às 8h30, encontro de ministros e servidores da área de Gaurama, em Áurea; às 9h, Encontro Paroquial dos ministros e suas famílias da Paróquia de Campinas do Sul, na comunidade São Paulo.
- 30** – às 8h30, reunião com as coordenadoras da Infância e Adolescência Missionária, no CDP; às 19h, reunião da área de Jacutinga, em Paulo Bento.

Compromissos do Bispo

Agosto 2010

- 01** – às 9h, Hora de Comunhão Diocesana.
- 02** – Confraternização dos presbíteros por ocasião do Dia do Padre.
- 03 a 05** – Curso Diocesano dos Presbíteros, no Seminário de Fátima.
- 06 a 08** – Visita Pastoral à Paróquia Santo Antônio de Jacutinga.
- 09** – às 14h, reunião do Conselho Presbiteral; às 19h, reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral, no CDP.
- 11 a 13** – Visita Pastoral à Paróquia Santo Antônio de Jacutinga.
- 14** – às 10h, crismas na matriz São Roque de Itatiba do Sul; às 16h, crismas na matriz de Áurea.
- 15** – às 10h, crismas na matriz São Roque de Benjamin Constant do Sul; às 10h30, Missão Canônica de Elisabete Kotris e Terezinha Pavelkiewicz e renovação de Tadeu Klosinski e Floriano Cichaczenwski, na comunidade da capela Sagrada Família, Lajeado André, Paróquia de Carlos Gomes; às 15h, encerramento do Centenário da Arquidiocese de Porto Alegre, na catedral metropolitana.
- 17** – às 8h30, reunião dos presbíteros, no CDP.
- 18 a 21** – Visita Pastoral à Paróquia Santo Antônio, com encerramento no dia 21, às 17h, em Jacutinga.
- 22** – às 10h30, posse do novo pároco da Paróquia São Francisco de Assis, Bairro Progresso.
- 29** – às 10h30, Missão Canônica de Maria Francisca da Piekas e renovação dos atuais ministros, na comunidade da capela Nossa Senhora Monte Claro, linha polonesa, Paróquia de Aratiba.
- 31 a 1º** – Reunião dos Organismos Regionais, na Betânia, em POA.

Romaria de Nossa Senhora de Fátima 2010

Depois de várias reuniões da equipe central de liturgia da romaria, o Conselho Diocesano de Pastoral, no dia 03 de julho, aprovou os encaminhamentos realizados a respeito da 59ª romaria ao Santuário de Fátima.

A romaria que vai acontecer no dia 10 de outubro próximo terá como tema **Maria, Mãe da Família e da Igreja**, e como lema, ***Eu e minha família serviremos ao Senhor!***

Durante a novena que se realizará de 1º a 09 de outubro de 2010, serão refletidos aspectos ligados à missão da Família e da Igreja, a relação da família com a educação da fé, com a vida da juventude, da escola, do mundo do trabalho, com a comunidade de fé, as vocações, o cuidado pela vida, e os valores humanos e cristãos.

Pe. Clair Favreto

EXPEDIENTE:

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Boletim Informativo da Diocese de Erechim
SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251 - Caixa Postal 795
99700-000 ERECHIM - RS - Fone/fax: (54) 3522-3611

Home Page: www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Redação: Pe. Clair Favreto

Diagramação e Impressão: Gráfica Editora Berthier

Visita Pastoral do bispo diocesano à Paróquia de Campinas do Sul

Com muita alegria, fé, entusiasmo e no espírito do Bom Pastor, Dom Girônimo Zanandréa visitou a Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes de Campinas do Sul. A chegada deu-se no dia 15 de junho, às 18h30, com missa na Igreja Mariz. Após acolhida feita pela comunidade e pelo Pároco, Pe Dirceu Dalla Rosa, Dom Girônimo agradeceu a acolhida, dando o significado da visita pastoral e lembrando um pouco da história da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Portugal em 1952, abençoada pelo Papa Pio XII, trazido por Dom Cláudio Colling.

A visita pastoral aconteceu de 15 de junho a 04 de julho, nas 20 capelas da Paróquia, na matriz de Campinas, nas Escolas de Campinas do Sul e de Cruzaltense. Nas escolas, para ajudar na dinamização do encontro com alunos, professores, funcionários e direção, o bispo contou com a participação da Equipe Vocacional da Diocese.

Foi nessa visita pastoral que o Bispo, como pastor, conheceu a realidade das comunidades, das famílias e dos fiéis católicos. Conheceu, também, o trabalho pastoral do sacerdote e das lideranças. Foi, ainda, ocasião de o Bispo rezar junto com os fiéis, para agradecer as orações que fazem pelo Papa, pelo Bispo, pelos Sacerdotes, Religiosos e pelas Vocações Sacerdotais e Religio-



Foto: Pe. Dirceu Dalla Rosa

sas. Foi um momento forte de evangelização e de confirmação dos irmãos e irmãs na fé.

Durante a visita pastoral as comunidades cristãs sentiram ao vivo a plenitude do ministério apostólico do Bispo e não se limitaram a ouvir falar dele. Sentiram o Bispo como pastor, o primeiro anunciador da Palavra, fonte sacramental da graça, expressão viva do amor de Deus pelo seu povo, princípio visível e fundamento da unidade e da comunhão da Igreja particular (Diocese) a que preside.

Na visita pastoral, nosso bispo estabeleceu um contato de perto com as lideranças pastorais, visitou as escolas e se inteirou de todas as questões admi-

nistrativas e funcionais da Paróquia. Foram, verdadeiramente, dias de familiar convívio em que o bispo, imitando as virtudes de Cristo, o Bom Pastor, tomou em seu coração as alegrias, tristezas, desafios e esperanças dos homens e mulheres que buscam o Senhor, no dia-a-dia de nossa comunidade paroquial.

Nossa comunidade paroquial colocou-se em atitude de escuta da voz do seu Pastor, o nosso Bispo, que nos lançou o convite à missão, traduzida na consciência de cada cristão, de cada grupo e movimento, e de cada comunidade que, sendo discípulos missionários de Jesus Cristo, devemos assumir a missão da Igreja no mundo.

Na missa de encerramento da Visita Pastoral, Dom Girônimo lembrou que estamos em tempos de grandes mudanças culturais que afetam profundamente a vida cristã e lançam enormes desafios à atividade pastoral da Igreja. Importa estar atentos e, à luz do Evangelho e do Espírito Santo, discernir os sinais dos tempos. Este é trabalho de todos na comunidade cristã.

A comunidade paroquial, campinense e cruzaltina, agradece com muito carinho a visita que nosso Bispo nos fez e deseja bom êxito em sua missão.

Pe. Dirceu Dalla Rosa, pároco

Semana de Oração 2011 já tem texto-base e logomarca

O Conselho Mundial de Igrejas (CMI), em parceria com o Pontifício Conselho para Promoção da Unidade dos Cristãos, produziu o texto-base da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2011 (SOUC). O material será traduzido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e adaptado pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC) para ser encaminhado às comunidades que celebrarão a Semana.

A SOUC-2011 tem como objetivo principal mostrar que a fé cristã possui centros comuns como, por exemplo, os Apóstolos, que foram responsáveis por compilar os ensinamentos de Jesus Cristo. “A SOUC é e sempre será um grande marco na busca pelo diálogo. Para o próximo ano, queremos fortalecer a Semana e, para isso, estabelecemos um acordo para promover a atividade em parceria com o Conselho Latino Americano de Igrejas, CLAI Brasil”, disse o secretário geral do CONIC, Rev. Luiz Alberto Barbosa.

Em virtude do crescimento da SOUC, o CONIC encomendou uma logomarca que será adotada a partir de 2011 (foto). A ideia é que o evento tenha identidade visual própria para harmonizar os materiais produzidos.



Fonte: Conic

Falece mãe do Pe. Claudino Lise

Faleceu no dia 30 de junho, em sua residência, aos 84 anos, a senhora **MARIA PANSERA LISE**, mãe do Pe. Claudino Lise, (missionário saletino).

O sepultamento, depois de missa de corpo presente, aconteceu em sua comunidade: capela Santo Antônio, Rio Azul, Paróquia da Barra do Rio Azul).

Maria Pansera Lise nasceu no dia 23 de setembro de 1926, no KM 14, município de Erechim. Casou-se com Ernesto Lise, já falecido. Teve 10 filhos entre eles o missionário saletino Pe. Claudino Lise.

Pe. Clair Favreto

Paróquia de Áurea celebra 95 anos de existência

Os primeiros migrantes poloneses chegaram a Rio Marcelino (atual Áurea), no dia de Natal de 1911. A maioria deles veio da região de Lublin e Siedlice da Polônia, sob o domínio Russo. Já em 1912, a comunidade iniciou sua organização e a construir uma Capela. Nela, imigrantes procuravam preservar sua tradição milenar de fé e vida crista.

No dia 10 de abril de 1915, o Bispo de Santa Maria (Diocese a qual pertencíamos), Dom Miguel de Lima Valverde, criou o Curato de Nossa Senhora do Monte Claro do Rio Marcelino, na sede do mesmo nome, no território do Curato de Erechim (hoje Getúlio Vargas). Foi erigida Matriz a Capela existente no lugar, a qual tinha por titular Nossa Senhora do Monte Claro. Com esta invocação existem imagens encontradas em todos os continentes sempre levada pelos poloneses que lhe cultivam uma grande devoção, tendo seu Santuário Nacional na cidade de Czestochowa, na Polônia. E, para o atendimento dos paroquianos, ainda no mesmo dia Dom Valverde nomeou o padre Jacynto Miesopust, da Congregação de São Vicente de Paula, para ser o primeiro Pároco.

Dentro da história da Paróquia, além da Capela elevada à Matriz houve

a construção de duas igrejas. Entre 1921 a 1927 foi construída uma igreja maior, pois a anterior não comportava mais os fiéis. E, em 1947, foi adquirido o terreno onde, em 1957, iniciou-se a construção da atual Igreja Matriz, obra que foi inaugurada em 6 de março de 1960.

Em meados de 2008 deu-se início à ampla reforma da Igreja Matriz que conta, como sempre, com a ajuda de seus paroquianos.

A Paróquia de Áurea conta hoje, além da comunidade da Matriz, com 13 Comunidades que têm Capelas e mais 12 comunidades onde as celebrações, os encontros catequéticos, missas..., são realizadas em escolas desativadas ou salões comunitários.

O Pároco, Pe. Roberto Jacenty Domina, da Congregação da Sociedade de Cristo para os Emigrantes Poloneses, e as Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria que trabalham na Paróquia, dão continuidade aos trabalhos Pastorais em sua organização e motivação como os Grupos de Liturgia, a Pastoral dos Coroinhas, os Catequistas, os Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística, os Conselhos Econômicos, o Apostolado da Oração (4 grupos), as Zeladoras de

Capelinhas, e as demais necessidades e cuidados com a Igreja.

Vários padres foram ordenados e que são naturais da Paróquia de Áurea. Destacamos os padres Sidmar Rech e Cleberton Piotrowski que fazem parte do Clero da Diocese de Erechim. E já convidamos para a Ordenação Presbiteral do Diácono Hermes Novacoski, da Congregação dos Pobres Servos da Divina Providência, no dia 20 de fevereiro de 2011.

Nesta longa caminhada também surgiram muitas dificuldades. Mas com perseverante espírito comunitário, com a proteção da Virgem de Czestochowa e com a graça de Deus foram superadas e servem de exemplo para as posteriores gerações.

Para celebrar esta linda caminhada dos 95 anos da Paróquia de Áurea haverá a primeira romaria no dia 15 de agosto de 2010, com destaque para a missa, às 10h, na igreja Matriz Nossa Senhora do Monte Claro.

Quem quiser conhecer um pouco mais de nossa história visite o nosso site: www.paroquiadeaurea.com.br

Parabéns Paróquia de Áurea pelos 95 anos de fé, de história e de caminhada do nosso povo.

Miriam Aparecida Banaszkeski

Animadores Paroquiais da Cáritas realizam encontro

Os animadores paroquiais da Cáritas da Diocese de Erechim reuniram-se no dia 13 de julho, no Centro Diocesano de Pastoral, em Erechim. Dentro da programação de reuniões bimestrais da Cáritas Diocesana, participaram 18 animadores(as), com o destaque à participação da Cáritas Paroquial São Pedro, de Erechim, que passa a fazer parte do conjunto da Cáritas Diocesana.

Na oportunidade fizemos ampla avaliação do programa da distribuição de roupas usadas provenientes do exterior. Percebemos que em cada paróquia a sistemática de distribuição acontece de forma variada. Há aquelas que beneficiam diretamente as pessoas com menores condições econômicas. Porém, no geral, acontecem pequenos bazares ou feiras onde são comercializadas as roupas. Os recursos financeiros oriundos desta atividade são revertidos em benefícios ao próprio público atendido pela equipes paroquiais, como a compra de materiais necessários às oficinas de artesanato, sabão caseiro e produtos de limpeza, aquisição de alimentos e tecidos, lã e fibra (para confecção de acolchoados) e outros.

Ao final do encontro foram lembradas e confirmadas algumas datas, como:



- o encontro interdiocesano, no dia 13 de agosto, em Vacaria/RS;
- o encontro interregional, de 17 a 19 de agosto, em Londrina/PR;
- o próximo encontro dos(as) animadores(as) paroquiais da Cáritas, em 14 de setembro, juntamente com o encontro interdiocesano a realizar-se em nossa Diocese.

Laercio Sponchiado

Ministros e servidores aprofundam a espiritualidade do agente de pastoral

"Um dia frio e chuvoso é tão belo como um dia ensolarado..."

Enfrentando a lama da estrada, depois de duas manhãs de intensas e admiráveis geadas, na manhã gelada e chuvosa, no sábado, 17 de julho, 146 ex-alunos da Escola Diocesana de Servidores das 4 Paróquias da Área de Jacutinga (Paulo Bento, Jacutinga, Campinas do Sul e Entre Rios do Sul) participaram do encontro anual realizado na igreja matriz Nossa Senhora de Fátima, em Entre Rios do Sul.

O Pe. Carlos Pontel, da Paróquia de Entre Rios do Sul, com os ministros e o conselho econômico proporcionaram aos encontristas um espaço acolhedor - igreja e salão. Como anfitrião, Pe. Carlos ofereceu uma acolhida muito fraterna e solidária.

Foi um dia de alegre convivência, aprofundamento do ministério e oração.

A coordenação geral dos trabalhos esteve a cargo do Pe. Olírio Streher, coordenador da Área, que juntamente com o Pe. Carlos Pontel animaram os cantos do encontro.

A oração inicial foi dirigida pelo Pe. Dirceu Dalla Rosa e equipe dos ministros da Paróquia de Campinas do Sul. A oração destacou a mística do servidor/ministro - discípulo missionário do Senhor, destacando a responsabilidade na construção e animação da vida das comunidades.

A seguir, Pe. Valter Girelli, reitor do Seminário de Fátima, conduziu reflexão sobre a espiritualidade e a mística ministerial dos agentes de pastoral. Em sua exposição acentuou a necessidade do conhecimento da realidade onde o agente atua, da sua identificação com Cristo, assemelhando-se a Ele, do cultivo de forte espiritualidade. Motivou para a participação na Eucaristia, o empenho na preparação e na animação das celebrações litúrgicas. Enfatizou para a necessidade de moldar uma igreja de semblante alegre e encorajador, onde se evidencie o amor misericordioso de Deus e a verdadei-

ra experiência do Reino, destacando que a única exigência será a disposição de amar e servir sem restrições. Enfim, a disposição de viver o Evangelho!

No início da tarde, Pe. Olírio Streher, coordenador da Área, trabalhou as *Orientações Diocesanas sobre Liturgia*, promulgadas pelo Bispo no dia 31 de maio passado. Na liturgia, o discípulo missionário de Cristo realiza o mais íntimo encontro com o seu Senhor e dela recebe motivação e força máximas para sua missão na Igreja e no mundo. Pe. Olírio recomendou aos ministros, servidores e equipes de liturgia serem zelosos com a ação litúrgica, para garantir participação ativa, plena e frutuosa, bem como a unidade paroquial e diocesana. Incentivou a todos a continuarem com alegria e total doação em seus serviços às comunidades.

A celebração eucarística foi presidida pelo Pe. Gabiel Zucco, da Paróquia de Paulo Bento. Na homilia, Pe. Gabriel destacou que em nossa ação pastoral o evangelho de Marta e Maria - que acolhem Jesus em sua casa - nos ajuda a ver como nós (ministros ordenados e instituídos) servimos a Deus. Propôs que devemos dar o devido tempo para a ação e contemplação, trabalho e oração... Ação, sem escuta da Palavra de Deus, torna-se vazia... E oração, sem ação, é estéril e alienante... Que a nossa atitude não seja apenas a de Marta, nem apenas a de Maria..., mas a de Marta e de Maria, juntas, completando-se em nós... Que em nosso trabalho pastoral possamos encontrar tempo para escutar Jesus, para acolher a Palavra; para nos encontrar com Deus e conosco mes-

mos; para perceber os desafios que Deus nos lança.

Após a homilia, os ministros fizeram a renovação pela opção por Jesus Cristo na vocação e no ministério assumidos, caminhando como irmãos, entendendo que a Igreja é, por excelência, ministerial e, apoiando-nos mutuamente e seguindo os passos do Mestre Jesus.

Felizes pela participação no encontro que a todos entusiasmou retornaram para suas famílias e comunidades com renovado vigor missionário, animados pelo majestoso canto que alentou o encontro:

1. Ó Deus da vida, ó Deus de amor,
aqui estamos pra revelar
a Vós, ó Pai, e ao mundo inteiro
que nós queremos convosco estar:

Servir a Vós, ó Deus, e aos irmãos também;

amar de coração, perseverar no bem; eis vossa lei de Pai, eis nossa lei de irmãos.

/:Unir os corações e abrir as mãos.:/

2. **Comunidade** de batizados,
somos rebanho do Bom Pastor
na **liturgia**, na **catequese**,
na convivência de irmãos no **amor**.

3. E nós, ministros e servidores,
aqui firmamos, de coração:
de muita gente, em suas dores,
ir ao encontro estendendo a mão.

4. Nos dias tristes de dissabores,
quando a vida anoitecer,
sejamos todos anunciadores
da esperança do amanhecer.

5. E ajudai-nos a **ser Igreja**,
sempre a serviço de um mundo-irmão.
Em nosso encontro, bendita seja
a nossa vida em comunhão.

Pe. Dirceu Dalla Rosa



Falece padre Valter Baggio

Faleceu no dia 12 de julho o padre Valter Valentim Baggio, com 64 anos de idade. Pe. Valter era filho de Tranquilo Baggio e Diamantina Grazziotin Baggio, in memoriam. Nasceu em Nova Pádua, Flores da Cunha, RS, em 04/05/1946. Foi ordenado padre no dia 9 de dezembro de 1972, na paróquia São Cristóvão, em Passo Fundo. Seu lema da ordenação: *Eu vim para que tenham a vida e em abundância*. Como padre, foi pároco de Tapejara de 1976 a 1999, e de Vila Maria de 2000 até seu falecimento.

Agosto: mês dedicado às vocações

A Pastoral Vocacional é um trabalho desenvolvido dentro da Igreja Católica para buscar pessoas que tenham vocação para o sacerdócio, à vida religiosa, e leigos engajados através dos ministérios e serviços dentro da mesma, seguindo Jesus Cristo como discípulo missionário. Ainda poderíamos dizer que é um trabalho pastoral da Igreja que visa despertar os cristãos para a vocação humana, cristã e eclesial, discernindo os sinais indicadores do chamado de Deus, cultivando os germes de vocação e acompanhamento do processo de opção vocacional consciente e livre.

A Diocese de Erechim possui o Serviço de Animação Vocacional através de uma equipe com sete pessoas, que representam a Diocese, setores afins e congregações religiosas. Faz parte desta equipe: Pe. Gabriel Zucco, Promotor Vocacional e coordenador da equipe; Pe. Cleocir Bonetti, coordenador do COMIDI – Conselho Missionário Diocesano; Pe. Lucas Golfetto, assessor diocesano da Pastoral da Juventude; Ir. Idelise Lurdes Selski, coordenadora diocesana de Catequese e promotora vocacional das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família; Ir. Geneci Dalmagro, responsável pelas vocações da congregação das Irmãs Missionárias Franciscanas de Maria Auxiliadora; Ir. Darci Zacaron, responsável pelas vocações em nossa região dos Pobres Servos da Divina Providência; e Ir. Paulo Lorenzoni, responsável pelas vocações

da Congregação dos Irmãos Maristas. Além da equipe, o Serviço de Animação Vocacional abrange o responsável pelas capelinhas domiciliárias, o COMIDI, Casais vocacionais e/ou animadores vocacionais nas comunidades.

Atendemos várias frentes de trabalho: acompanhamento do bispo na visita pastoral às escolas, retiros de catequizandos, visitas a escolas pela equipe, visita aos candidatos aos seminários e casas de formação, Romaria de Fátima através do espaço da criança e da romaria da criança, tendas vocacionais nos eventos diocesanos, elaboração de material para o mês vocacional com o SAV Regional... E ainda estamos disponíveis para outras atividades afins que precisarem da equipe. O que mais destacamos são as semanas vocacionais onde, com o auxílio de outras congregações, seminaristas e leigos, preparamos as ordenações, votos das religiosas, jubileus e outros momentos fortes das paróquias.

Pe. Gabriel Zucco



Foto: Pe. Clair Favreto

Conselho diocesano reflete conjuntura eclesial

No dia de seus 46 anos de ordenação presbiteral, 3 de julho, Dom Girônimo presidiu a primeira reunião anual do Conselho de Pastoral da Diocese de Erechim. No primeiro momento do encontro, Pe. Valter Girelli, Reitor do Seminário de Fátima, conduziu reflexão sobre a atual conjuntura eclesial. Mencionou o Documento de Aparecida que destaca luzes e sombras na Igreja e no mundo de hoje. Referiu também aspectos positivos e carências da Diocese e região, em parte registrados no 11º Plano Diocesano de Pastoral. Depois, apresentou pontos de dois textos do Pe. Joel Portella Amado, um no 13º Encontro Nacional de Presbíteros, em fevereiro, e outro na 48ª Assembleia Geral da CNBB, em maio deste ano. Para o autor, o momento é de mudança de época, com transformações de alcance global, amplas, rápidas e profundas, com maior incidência no nível cultural. Constata cinco passagens maiores: da primazia do uno para a supervalorização do múltiplo; do estático para o movimento; da homogeneidade para

a diferença; da instituição e da tradição para o indivíduo; do predomínio da transcendência para a urgência da imanência. Esta realidade desafia a Igreja a priorizar o anúncio ardoroso de Cristo e a uma acolhida ao diferente, com atenção personalizada às pessoas, sem descuidar as pequenas comunidades. Sem a dimensão comunitária e social, a fé vira consumismo religioso e individualismo espiritual. Desafia também a atividades de massa e de pequenos grupos. Exige conversão pastoral e de estruturas eclesiais, com criatividade evangelizadora.

Depois da exposição, em pequenos grupos e plenário, os participantes refletiram duas questões: como está meu ardor missionário na ação evangelizadora? O que realizar para assinalar a passagem dos 40 anos de Diocese e dos 60 de romarias, no próximo ano?

Em seguida, Pe. Clair Favreto, do setor liturgia, apresentou aspectos já encaminhados para a 59ª Romaria de Fátima, em outubro. O tema será: *Maria, Mãe da Família e da Igreja*. O lema: *Eu e minha família serviremos ao Senhor!* Durante a novena serão refletidos aspectos como: A missão da Família e da Igreja, a família e a educação da fé, a juventude, a escola, o trabalho, a comunidade de fé, as vocações, o cuidado pela vida, os valores humanos e cristãos. Por fim, foram feitas diversas comunicações.

Pe. Antonio Valentini Neto



Foto: Pe. Clair Favreto

Semana Nacional da Família 2010

Família, Formadora de Valores Humanos e Cristãos este é o tema da Semana Nacional da Família que acontece de 07 a 14 de agosto de 2010. Durante a semana dedicada exclusivamente para a família temos a oportunidade de voltar nosso olhar para todas as famílias com muito carinho e atenção. Aliás, como está a sua vivência em família? Os valores cristãos têm espaço na sua família? Quais os grandes desafios de viver em família? De fato, muitas são nossas questões quando falamos sobre família.

Muito além do que levantar questões sobre a família, a intenção é refletir a nossa preocupação em relação à família. Conforme diz a canção “...é bom ter a minha família, como é bom...” Sem dúvida, é bom ter uma família que vive o amor, o respeito, a compreensão, o entendimento, etc. Uma família que leva a sério os valores cristãos.

Ter uma família desta natureza talvez seja ‘utópico’ para algumas pessoas e, ou instituições. Mas, é justamente este o desafio e a disposição da Pastoral Familiar, isto é, fundamentar e prescrever a família como o ponto essencial de todo o ser humano. O Papa João Paulo II diz que “o matrimônio e a família constituem um dos bens mais preciosos da humanidade” (Conforme encarte Hora da família 2006, p.15). A família é como um porto seguro onde as pessoas se sentem amparadas. De acordo com o projeto de

Deus, a família é como um laboratório do amor, onde as pessoas vivem os valores evangélicos.

Infelizmente, a realidade que vivemos nem sempre está de acordo com o projeto de Deus. Sim! Estamos vivendo uma crise da instituição familiar, que está provocando muitos desencontros e principalmente muita transformação que desqualifica a família. Parece que ‘tudo e todos’ estão contra a família. É justamente aqui que precisamos reverter este quadro por vezes entristecedor.

A família é o patrimônio de todo o homem e mulher, e por isso constitui, conforme o Papa Bento XVI, num dos tesouros mais importante do povo (Conforme Folder Semana Família – Regional Sul 3 -2010). Em nossa condição de discípulos missionários de Jesus Cristo somos chamados a trabalhar para que tal situação seja transformada e a família assumira seu ser e sua missão no âmbito da sociedade e da Igreja (Conforme Documento de Aparecida 432).

Torna-se cada vez mais oportuno manter-se próximo das famílias defendendo-as e lutando por sua dignidade e valorização. Sabemos que não estamos falando de algo ilusório ou sem sentido, mas estamos tratando e refletindo sobre as nossas famílias, na qualidade de parentes, amigos, vizinhos e ainda famílias pertencentes a uma comunidade cristã. Neste sentido, nosso comprometimento é ainda maior.

Por isso é importante ter presente a família de Nazaré. Mesmo sendo o Senhor, Jesus precisou crescer numa família. Jesus respeitava seus pais (Maria e José), no coração deste lar pairava os valores humanos de toda a ordem, em especial o respeito e o diálogo, a franqueza e o amor.

Espera-se que o verdadeiro amor de Deus possa habitar nas famílias, este amor não vai ocupar espaço físico, mas possibilitará muita coisa boa e agradável. Evidentemente Deus está à porta esperando uma oportunidade para ingressar na sua vida, e na vossa família. A vivência e o cultivo de uma verdadeira espiritualidade têm a força de manter e fortalecer a vida em família.

Por isso, que a Semana Nacional da Família concretize ações em benefício de todas as famílias em especial as mais sofredas e desamparadas. Que encontremos em nossa família a verdadeira herança para nossa vida. Por fim, temos a certeza e a convicção de que a família é, de fato, formadora de valores humanos e cristãos. Assim, não podemos aceitar que seja destruída e, ou abandonada. *Abençoa, Senhor, as Famílias. Amém! Abençoa, Senhor, a minha também!*

Padre Andre Ricardo Lopes
Assessor Eclesiástico da
Pastoral Familiar

Rápidas e Diversas

24ª Semana de Liturgia: O Centro de Liturgia “Dom Clemente Isnard” realizará a 24ª Semana de Liturgia. Este ano vai acontecer entre os dias 18 a 22 de outubro de 2010 com o tema Comunicação na Liturgia fundamentos e prática. A Semana de Liturgia vai acontecer em São Paulo no Centro de Pastoral Santa Fé. Maiores informações com Ir. Maria Aparecida Batista. Fone: (11) 3257-2510 e e-mail: semanadeliturgia@yahoo.com.br

Curso de Atualização em Liturgia: O Centro de Liturgia Dom Clemente Isnard está promovendo *Curso de Atualização em Liturgia*. O Curso vai acontecer em duas etapas nos meses de janeiro de 2011 e janeiro de 2012, na Casa de Encontros Lareira São José – Jardim Tremembé – São Paulo/SP. Maiores informações e inscrições com Ir. Veronice Fernandes pelo fone: (11) 3257-2510 ou e-mail: atualizacaoemliturgia@hotmail.com

Editores de folhetos litúrgicos: Os responsáveis pelos folhetos usados nas missas reuniram-se em São Paulo para estudo e troca de experiência entre os dias 5 a 7 de julho de 2010. A reunião foi coordenada pelos assessores da Comissão Episcopal para a Liturgia, padres Carlos Gustavo Haas e José Carlos Sala.

“Turismo e biodiversidade” é tema do Dia Mundial do Turismo: O Pontifício Conselho para os Migrantes e os Itinerantes divulgou, no dia 28/06, a mensagem para o Dia Mundial do Turismo, comemorado em 27 de setembro. A mensagem completa está em: <http://www.cnbb.org.br/site/images/stories/arquivos/mensagemdiadoturismo.pdf>

Bento XVI cria novo Conselho Pontifício: O papa Bento XVI anunciou no dia 28 de junho, a criação do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização. Para presidir o novo Conselho, o papa nomeou o arcebispo titular de Voghenza, dom Salvatore Fisichella.

Novo assessor da CNBB: Pe. Luiz Carlos Dias é o novo secretário executivo nacional das campanhas da Fraternidade e da Evangelização. Padre Luiz, pertence à diocese de São João da Boa Vista (SP) e assumiu a função no último dia 28 de junho.

Nomeado novo prefeito da Congregação para os Bispos: O papa Bento XVI aceitou no dia 30 de junho, a renúncia do prefeito da Congregação para os bispos e presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina, cardeal Giovanni Battista Ré. Para sucedê-lo nos mesmos encargos foi nomeado o cardeal Marc Ouellet, atual arcebispo de Québec. (...) A Pontifícia Universidade Lateranense também terá novo reitor. Será o padre Don Enrico dal Covolo, salesiano, membro da Pontifícia Academia de Teologia. Já a Pontifícia Academia para a Vida terá como presidente o padre Ignacio Carrasco de Paula, atual chanceler da mesma Academia.

Paróquias partilham atividades da Infância Missionária

1. Criança Evangelizando Criança

Carlos Forbin Janson, Bispo francês, em 1843, fundou a Obra da Infância Missionária. Dom Carlos, desde sua infância, desejava ser missionário. Manteve estreitas amizades com os missionários que trabalhavam na China. Estes, o mantinham informado sobre as situações de miséria vivida principalmente pelas crianças daquele país.

Diante da triste realidade em que crianças eram jogadas nas ruas e abandonadas, principalmente as meninas, Dom Carlos agiu imediatamente. Convocou as crianças para socorrer as próprias crianças. Assim surgiu a Infância Missionária. Sua finalidade é ajudar na evangelização universal, especialmente das crianças de todo o mundo e na prática da solidariedade, partilhando os bens materiais. A Infância Missionária tem como lema: **“Criança Evangeliza Criança”** e na saudação inicial de cada encontro: **“De todas as crianças do mundo sempre amigas!”** A Infância Missionária é uma Obra Pontifícia que está espalhada pelo mundo inteiro.

2. Paróquia de Getúlio Vargas

Na Paróquia Imaculada Conceição, em Getúlio Vargas, o grupo da Infância Missionária surgiu com oito crianças no Bairro XV de Novembro, assessorado pela Ir. Silvana Arboit e Maria Fochi, em 2006. Atualmente vinte crianças e adolescentes participam dos encontros semanais naquela comunidade, sendo orientadas pela Maria Fochi e Ir. Cristiane Bisolo.



Foto: Ir. Cristiane Bisolo

As crianças e os adolescentes evangelizam suas famílias com a oração, com a partilha dos encontros, como também por meio de diversas apresentações ou encenações na comunidade, tais como, “Sou pequeno missionário”, na festa de Santo Expedito, padroeiro da comunidade; o jogral “Mãe presente de Deus” e a música “Mãe”, de Rick e Renner na homenagem às mães e a encenação da mensagem “A Estrela Verde”, na Igreja Matriz, no dia 10 de junho, por ocasião da trezena de Santo Antônio.

É um grupo alegre e está animado para a realização das atividades do próximo semestre.



Foto: Ir. Cristiane Bisolo

Agradecemos pelo apoio, incentivo e colaboração recebido da Comunidade XV de Novembro e da Paróquia Imaculada Conceição.

Que o Senhor continue nos fortalecendo no vigor missionário!

Ir. Cristiane Bisolo e Maria Fochi

3. Paróquia de Itatiba do Sul

A implantação da Infância Missionária na Paróquia São Roque de Itatiba do Sul veio estimular a fé, a participação e a solidariedade de crianças seguidoras dos ensinamentos de Jesus Cristo, mostrando que somos chamados a evangelizar em qualquer lugar e em qualquer situação, pois a missão é nobre e grandiosa.



As atividades da Infância Missionária são desenvolvidas durante os encontros com a participação ativa das crianças, através da leitura orante da Bíblia e cópia e reflexões sobre a vida de Jesus. Já os cantos e orações ajudam animar os encontros. E as ações de solidariedade com pessoas necessitadas e o meio ambiente são constantes na educação da fé.

O que mais tem destaque em nossa Paróquia é a presença dos pais e crianças nas missas fazendo com que seja o momento central da caminhada missionária, num esforço conjunto entre pais, crianças, assessores da Infância Missionária, coordenação paroquial e sempre com o apoio do nosso padre. Isso torna a Infância Missionária agradável, importante, séria e comprometedor. Tudo isto para que a criança missionária viva a vocação do seu batismo: ser missionária amiga de Jesus e fazer amigos para Jesus pelo testemunho, serviço, diálogo e anúncio.

Adiles Tozzo

Paróquia de Estação

A Paróquia Santa Terezinha de Estação recebeu Certificado *Mérito Comunitário* assinado pelo diretor regional do SESC/RS, no dia 26 de maio deste ano, com os seguintes dizeres:

“O SESC – Serviço Social do Comércio, e a TAFISA – Trim & Fitness International Sport for All Association, conferem o diploma de Mérito Comunitário a *Grupo Infância Missionária* pelo envolvimento e entusiasmo na realização do Dia do Desafio, comprovando que somente ações em parceria possibilitam a efetiva mobilização da comunidade.”

Ir. Jurema Fazolo

Secretárias e Domésticas têm dia de formação

As secretárias e domésticas das Paróquias, do Seminário de Fátima e da Cúria Diocesana reuniram-se no dia 06 de julho do Seminário de Fátima para um dia de formação. Pela parte da manhã Claudiomiro Carus e Gisele Zago Mocelin, do Hospital de Caridade, aprofundaram questões ligadas à Ética no trabalho, trabalho em equipe e como melhor acolher as pessoas que vêm à secretaria ou à casa paroquial para atendimento. Em seguida, Pe. Dirceu Balestrin colocou sobre a organização da Mitra Diocesana de Erechim, Cúria Diocesana e outras questões que envolvem a organização e estruturação da Igreja paroquial e diocesana.

Pela parte da tarde o grupo foi dividido. As Secretárias foram ao Centro Diocesano de Pastoral onde tiveram treinamento relativo à contabilidade, dízimo, legislação, patrimônio, novo plano de contas, recursos humanos e secretaria (batistérios, proclamas, certidões)... O aprofundamento foi realizado pelos colaboradores da Cúria Diocesana Eziquiel, Elenir, Juliano, Tânia e Clarice.



Já no Seminário de Fátima, as domésticas, assessoradas pela Letícia e Silvana, do Hospital de Caridade, aprofundaram temas ligados à nutrição e higienização, bem como atendimento, responsabilidades, preparação dos alimentos...

Os trabalhos foram coordenados pelo bispo diocesano Dom Girônimo Zanandréa, pelo vigário geral, Pe. Dirceu Balestrin e pelo Ecônomo da Diocese, Sr. Ildo Benincá.

Pe. Clair Favreto

15ª CRE e Coner de Erechim promovem Dia de Canto para o ERE



Foto: Pe. Clair Favreto

Coordenadores, Professores do Ensino Religioso, Professores de Currículo e Líderes de Comunidades, participaram do 3º Curso de Formação de Ensino Religioso (Dia de Canto do Ensino Religioso Escolar). O Curso realizou-se no Ginásio Esportivo do Colégio Haideé Tedesco Reali e foi promovido pela 15ª Coordenadoria Regional de Educação (15ª CRE) e pelo Conselho do Ensino Religioso (Coner - Erechim). Com assessoria do músico Murício Farinon, do Reverendo Ilso Reisner da IELB, do Pe. Cezar Menegat (Diocese de Erechim) e da professora Jurema Cerioli, coordenadora do Ensino Religioso junto à 15ª CRE, os participantes aprofundaram sobre a *Música em sala de aula como recurso pedagógico*.

O objetivo do curso foi despertar, através da melodia musical, em cada coração o manancial vivificador dos sentimentos humanos, que através da música é possível encontrar mais um caminho para chegar ao Transcendente. Neste sentido, a música torna-se é o ambiente mais propício para que surja a comunhão espiritual entre educador e educação, bem como perceber que a música abre o coração das pessoas e que ao escutarem uma melodia, ao vivê-la e admirarem juntos a

sua beleza, professor e aluno aproximam-se, tornam-se irmãos.

Com bastante dinamicidade nas coreografias, professor Maurício cantou músicas que retratam a realidade do mundo de hoje, principalmente relacionadas aos jovens e crianças. Com músicas de Bandas e de cantores como Engenheiros do Havaí, Roupas Nova, Nenhum de Nós..., Pe. Fábio de Melo, Jorge Trevisol, Gustavo Balbinot, Zé Ramalho, Nando Reis..., os assessores puderam refletir o contexto em que estão mergulhados muitos alunos e outros jovens e adolescentes como, por exemplo, a música da Banda Nenhum de Nós, *Jornais*, que traz presente o contexto em que vivem muitas crianças, a partir desta letra: “Quantos filhos esperaram a chegada de seus pais. Tantos deles não vieram e não chegaram nunca. A calçada não é casa, não é lar, não é nada. Nada mais do que um caminho que se passa, tão estranho pra quem fica...”.

As músicas, além de serem coreografadas retratando a letra, eram refletidas a partir de textos sagrados que as iluminavam. Os assessores do curso procuraram destacar o que as letras dizem, o que elas falam, os desafios que as mesmas apresentam, a relação que estabelecem com o Ensino Religioso, com a realidade e com as músicas veiculadas pelos meios de comunicação...

O próximo curso será no dia 10 de setembro.

Pe. Clair Favreto

Falece Frei Wilson João Sperandio



Aos 72 anos de idade, 51 de vida religiosa capuchinha e 42 de sacerdotado, faleceu Frei Wilson João Sperandio no dia 3 de julho, no Hospital Saúde, em Caxias do Sul, vitimado por câncer. No ano passado fez duas cirurgias para retirada de pólipos e nódulos na área abdominal e axilar, sendo que na segunda houve a identificação de melanoma. Seguiu-se uma longa série de quimioterapias para conter o câncer; com postura otimista, reagiu bem em alguns momentos, mas debilitou-se fortemente em outros, vindo a falecer.

Frei Wilson João é natural de Gaurama onde nasceu no dia 10 de julho de 1938. Era filho de Francisco Sperandio e de Santana Orso Sperandio. Foi ordenado padre em Porto Alegre, em dezembro de 1967, na igreja Santo Antônio, no Partenon.

Seminarista de Áurea é ordenado diácono em Porto Alegre

Com a presença de 4 diáconos, 11 padres e de várias pessoas entre familiares do ordenando, o bispo de Osório, Dom Jaime Pedro Kohl, ordenou diácono o seminarista Hermes José



Novakoski no dia 4 de julho de 2010, na Igreja Santo Antônio – Partenon, em Porto Alegre.

Hermes nasceu em Áurea/RS, no dia 20 de fevereiro de 1981. É o último dos seis filhos de André Novakoski (já falecido) e de Maria Novakoski. Em 2002 ingressou no seminário dos Pobres Servos da Divina Providência em Porto Alegre. No período de 2003 a 2005 fez os estudos de filosofia em Viamão. Em 2006 fez o noviciado, e no dia 1º de janeiro de 2007, fez sua consagração religiosa. Sua primeira missão foi no abrigo João Paulo II, no qual permanece até os dias atuais. Em 2007 iniciou os estudos de Teologia na PUC em Porto Alegre. No dia 1º de janeiro de 2010 fez a sua Profissão Trienal marcando assim sua consagração definitiva ao Senhor na Congregação dos Pobres Servos da Divina Providência.

Seu lema de ordenação diaconal: “Tende em vós os mesmos sentimentos de Cristo!” (Fl 2,5).

Leiga de Estação/RS parte em missão para a África

Nossa Igreja continua nos motivando para crescermos no espírito de missionariedade e com o evento de Aparecida nos desafia mais ainda a realizarmos sua missão, não importa o que e nem onde, mas que seja realizado com amor, com alegria e fé como discípulos missionários, em benefício do Reino de Deus.

Dentro deste espírito, várias pessoas que já há muito tempo vinham pensando em colaborar na missão e com esse impulso da Igreja, agora sentem a coragem e se desafiaram a iniciar a caminhada; dentre elas, hoje, queremos compartilhar um pouco daquilo que a senhora Liani Bortolini Dall’Agnol coloca-se no caminho para a Missão Ad Gentes (fora do Brasil).

Liani nasceu no dia 1º de fevereiro de 1949, em Estação. É filha de Hartur Francisco Bortolini e Mathilde Menegali Bortolini. É casada com Nelson Dall’Agnol e mãe de cinco filhos, todos casados. Liani é professora de Ensino Fundamental.

O pessoal do Conselho Missionário Diocesano (Comidi), em visita à sua família antes de partir, nos relata um bonito testemunho.

Comidi: Como surgiu a vontade de ser missionária?

Liani: “Desde criança tenho essa ideia dentro de mim de realizar uma experiência missionária na África. Meu pai nem pensava em me deixar, mas não adormeceu dentro de mim este sonho de ter um contato humano com os africanos. Uma coisa falo de coração, que, quando era criança e estudava com as Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora, na Escola Santa Teresinha, aqui na Estação, ensinavam que os negros vieram da África. Aí eu dizia ‘Meu Deus! Me dê a graça de um dia ir lá’. Agora esse sonho que vem batendo dentro de mim desde criança, e como cumpro minha missão de mãe e esposa, está chegando o momento de realizá-lo. Hoje me sinto com coragem para partir em missão. Vejo que meus filhos já estão todos independentes, caminham sozinhos com suas famílias, o que me deixa muito feliz. Por isso que agora estou pronta para realizar meu sonho de menina, isto é, de ir em missão para a África.”

Comidi: Quem fez esta ponte entre Estação (Brasil) e África?

Liani: “Conversando com uma professora de história,



Foto: Ir. Geneci Dalmagro

ela indicou que a Congregação das Irmãs de Notre Dame tem casa lá. Então dirigi-me até elas e, através delas, parto agora em missão. Minha partida será neste domingo, 11 de julho.

Comidi: O que vais fazer na África?

Liani: “Pegar as crianças africanas no colo, dar carinho, alegria e atenção, além de todo o trabalho que irei colaborar com as Irmãs na escola e em outros afazeres que estiverem ao meu alcance.”

Comidi: Liane! Vai, vai na alegria de ser discípula missionária a serviço do Reino de Deus,

ela na África e conte com nosso apoio e nossas preces. Que Maria Santíssima, a Primeira Missionária lhe dê todas as Graças que necessitas para bem realizar essa desafiante missão naquela Igreja e naquele lugar.

Equipe do COMIDI - Diocese de Erechim

COLETA PROJETOS MISSIONÁRIOS - 2010

PARÓQUIA DA CATEDRAL	2.169,47
PARÓQUIA DE GETÚLIO VARGAS	851,87
PARÓQUIA DE MARCELINO RAMOS	579,90
PARÓQUIA DE CAMPINAS DO SUL	513,70
PARÓQUIA DE SEVERIANO DE ALMEIDA	336,00
PARÓQUIA DE JACUTINGA	323,10
PARÓQUIA DAS TRÊS VENDAS	319,92
PARÓQUIA SÃO PEDRO	314,66
PARÓQUIA DE ESTAÇÃO	297,23
PARÓQUIA DE BARÃO DE COTEGIPE	266,40
PARÓQUIA DE TRÊS ARROIOS	260,00
PARÓQUIA SÃO CRISTÓVÃO	206,50
PARÓQUIA DE ARATIBA	204,15
PARÓQUIA SANTA LUZIA - ATLÂNTICO	161,70
PARÓQUIA DE ERVAL GRANDE	148,25
PARÓQUIA DE ITATIBA DO SUL	141,45
PARÓQUIA DE GAURAMA	135,00
PARÓQUIA DE VIADUTOS	128,00
PARÓQUIA SÃO FRANCISCOS DE ASSIS - PROGRESSO	122,00
PARÓQUIA DE ENTRE RIOS DO SUL	115,21
PARÓQUIA DE CARLOS GOMES	115,00
PARÓQUIA DE SÃO VALENTIM	110,00
PARÓQUIA DE PAULO BENTO	100,00
PARÓQUIA DA BARRA DO RIO AZUL	97,55
PARÓQUIA DE ÁUREA	80,00
PARÓQUIA DE BENJAMIN CONSTANT DO SUL	70,00
PARÓQUIA DE MARIANO MORO	55,00
PARÓQUIA DE CAPO ERÊ	51,05
PARÓQUIA SÃO PEDRO - DOURADO	46,85
TOTAL	8.319,96

Regional Sul 3 realiza 2ª Semana de Liturgia

Foto: Pe. Clair Favreto



O Regional Sul 3 da CNBB promoveu entre os dias 19 a 25 de julho de 2010, a Segunda Semana de Atualização Litúrgica,

no Instituto Marcelino Champagnat, em Passo Fundo. O evento foi organizado pela equipe Regional da Pastoral Litúrgica do RS e promovido pela CNBB – Regional Sul 3, em parceria com o Instituto de Teologia e Pastoral – Itepa.

Com assessoria de Ir. Veronice Fernandes, Frei Faustino Paludo e Maria Cristina Padilha, os participantes aprofundaram a temática dos Sacramentos, com destaque para os Sacramentos de Iniciação Cristã, da Reconciliação e do Matrimônio.

A Semana foi coordenada por Mirte Santina Pagnussat e pelo Pe. Pedro Ritter. Da Diocese da Erechim participaram Isalino Rodrigues, Gertrudes Trentin, da paróquia São Tiago de Aratiba e Sonia Maria Fantinelli, da paróquia Imaculada Conceição de Getúlio Vargas.

Novo pároco na paróquia São Francisco de Assis, Bairro Progresso

No próximo dia 22 de agosto, às 10h30, Dom Girônimo dará posse ao padre Reinaldo Bregalda como novo pároco da Paróquia São Francisco de Assis, do Bairro Progresso.



Pe. Reinaldo nasceu em Parai/RS no dia 31 de março de 1949. É filho de Hemínio Felix Bregalda e de Gentil Paludo Bregalda. Ingressou na Congregação dos Pobres Servos da Divina Providência, em Porto Alegre/RS, no ano de 1963. Fez a sua primeira profissão religiosa em 02 de fevereiro de 1975. Em 05 de maio de 1979 foi ordenado diácono

em Porto Alegre/RS e, em 03 de junho de 1979, foi ordenado presbítero em Parai/RS.

Pe. Bregalda fez os estudos de Filosofia de 1971 a 1973, na Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Conceição, em Viamão/RS e de Teologia, de 1975 a 1978, na Pontifícia Universidade Católica em Porto Alegre. Em 1992 fez especialização em Liturgia na Universidade Nossa Senhora da Assunção, em São Paulo.

Como padre iniciou como assistente na direção no Centro Educacional Profissionalizante São João Calábria, em Porto Alegre, obra mantida pela sua Congregação. Depois de quatro anos assumiu como diretor permanecendo até 1982. De 1983 a 1986 trabalhou como vigário paróquial na Paróquia do Imaculado Coração de Maria, em Nova Andradina/MS e, de 1987 a 1991, como pároco da Paróquia São João Batista de Anaurilândia/MS. De 1992 a 1996 assumiu a direção do Centro Educacional São José Operário em São Luis/MA. Em 1997 voltou para Porto Alegre assumindo a direção do Centro de Promoção da Infância e Juventude até o ano 2000. No ano de 2001 trabalhou na direção do Centro Educacional Profissionalizante São João Calábria de Porto Alegre. Em 2002 voltou a assumir a direção do Centro de Promoção da Infância e Juventude, Porto Alegre, cargo que ocupou até os dias atuais.

Pe. Clair Favreto

Apostolado da Oração de Viadutos renova seu compromisso e acolhe novos sócios



Foto: Pe. Clair Favreto

O Apostolado da Oração da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Viadutos celebrou festa de seu padroeiro no dia 13 de junho de 2010.

Durante as nove noites da novena preparatória,

o Apostolado da Oração renovou o seu compromisso de amor ao Sagrado Coração de Jesus em atendimento ao pedido do diretor espiritual diocesano Pe. Paulo Bernardi.

Os associados que pertencem à Paróquia de Viadutos assumiram o compromisso de participar ao menos de uma noite da novena. Durante as sete primeiras noites, duas ou três zeladoras traziam seus grupos ligados e que estão ligados à comunidade da matriz. E, na oitava noite, foram os grupos das comunidades das capelas que fizeram sua renovação.

Em cada noite da novena que tinha como tema *libertar-se da morte e conservar a vida*, depois da proclamação do Evangelho, os sócios do Apostolado com fitas nas mãos vindas da imagem do Sagrado Coração de Jesus, respondiam às invocações feitas pelo pároco padre Waldemar Zapelini. Na oitava noite também foram acolhidos 121 novos sócios recebendo a insígnia da devoção do Apostolado.

Em sua renovação bem como na entrada dos novos, os sócios comprometeram-se uma vez por mês usar a fita do Apostolado durante a hora santa, rezar pelas vocações, promover as pessoas através de um serviço social, colaborar com as atividades paróquiais, rezar diariamente, ter uma vida sacramental eucarística, participar dos encontros mensais...

A Paróquia Sagrado Coração de Jesus conta com 1.606 sócios. Para favorecer e a manter viva a chama desta devoção há sete pessoas que coordenam os trabalhos num serviço prestado por 34 zeladoras.

Parabéns pelo empenho e pela dedicação de tantas pessoas que não mediram e não medem esforços para o desenvolvimento da fé e da espiritualidade em nossa Paróquia.

Pe. Waldemar Zapelini

Mensagem para os Catequistas

O último domingo de agosto é o DIA DO CATEQUISTA. É com admiração, reconhecimento e gratidão que a Igreja celebra essa festividade. Celebrar o **DIA DO CATEQUISTA** é sempre uma GRAÇA, motivo de alegria e de reflexão mais profunda sobre o SER DO CATEQUISTA, sua vocação e missão na Igreja e sociedade. Sentimos ainda os “ECOS” e a chama da esperança que ardeu em nosso coração com a realização da Terceira Semana Brasileira de Catequese.

Sentimo-nos movidos pela força do Espírito, que nos chama e envia, pelas intuições e propostas do tema da Terceira Semana Brasileira de Catequese: “Iniciação à Vida Cristã”. Nesse Espírito, celebrar o dia do Catequista tem um significado especial, pois são vocês, catequistas, os protagonistas, aqueles que fazem com que o processo de um **NOVO JEITO DE FAZER CATEQUESE** seja possível. Portanto, confiamos em cada um de vocês, com seus dons partilhados, junto com as forças vivas de toda a Igreja, as comunidades, as pastorais, os movimentos, para que a iniciação à vida cristã seja possível.

Ao celebrar o **DIA DO CATEQUISTA** queremos refletir sobre a vocação do catequista, que é a vocação do Profeta - aquele/la que fala em nome de Deus e da comunidade a que pertence. A iniciativa sempre parte de Deus. O chamado a ser catequista não é algo pessoal, mas obra divina, graça. A missão do catequista está na raiz da palavra CATEQUESE, que vem do grego *Katechein* e quer dizer (fazer eco). Logo, catequista é aquele/la que se coloca a serviço da Palavra, que se faz instrumento para que a Palavra ecoe. O Senhor chama você para que, através da sua vida, da sua pessoa, da sua comunicação, a Palavra seja proclamada, Jesus Cristo seja anunciado e testemunhado.

Catequista, você não é só transmissor de ideias, conhecimentos, doutrina, pois sua experiência fundante está no **ENCONTRO PESSOAL** com a pessoa de Jesus Cristo. Essa experiência é comunicada pelo **SER, SABER e SABER FAZER** em comunidade (DNC, 261). O ser e o saber do catequista sustentam-se numa espiritualidade da gratuidade, da confiança, da entrega, da certeza de que o SENHOR está presente, é fiel.

Catequista, você é especial para Deus! **Sua VOCAÇÃO foi gestada no coração do Pai, para que pudesse chegar aos corações dos seus filhos e filhas com a mensagem da VIDA: Jesus Cristo.** Sabemos das dificuldades que enfrenta para realizar a sua missão, mesmo assim teimosa e dedicadamente prossegue neste peregrinar de partilha, de despojamento e de aprendizagens.

Catequista, você é especial para Deus!

Isso demonstra que você cultiva uma profunda espiritualidade alicerçada na Palavra, nos sacramentos, na vida em comunidade. É a experiência do discípulo missionário que vai se configurando na sua trajetória de avanços, desafios e alegrias. É a pedagogia divina, que se concretiza na sua vida permeada de fragilidades e grandeza, medos e coragem, HUMANA e HUMANIZADORA.

É com a certeza da ação amorosa do Deus da Vida que você assume a missão de profeta que ouve o chamado de Deus: **“Levanta-te e Vai à Grande Cidade (Jn 1,2).** Seu anúncio é traduzido em atitudes proféticas que testemunham os valores evangélicos, é o SER DO CATEQUISTA partilhado na sua inteireza, no serviço generoso, para que o REINO aconteça.

Catequista, que a experiência do encontro com Jesus Cristo seja a força motivadora capaz de lhe trazer o encantamento por esse fascinante caminho de discipulado, cheio de desafios que o fazem crescer e acabam gerando profundas alegrias.

Catequista, nesse dia acolha o abraço de gratidão de milhares de pessoas, vidas agradecidas, pela sua presença na educação da fé de crianças, adolescentes, jovens e adultos. Em sua ação se traduz de uma forma única e original a vocação da Igreja-Mãe que cuida maternalmente dos filhos que gerou na fé pela ação do Espírito.

Querido/a Catequista, PARABÉNS! Que a Força da Palavra, continue a suscitar-lhe a fé e o compromisso missionário! Que os sacramentos sejam a fonte inesgotável da misericórdia, da reconciliação, da justiça e do REENCANTAMENTO. Que a comunidade continue sendo o referencial da experiência do Encontro com Cristo naqueles que sofrem, naqueles que buscam acolhida e necessitam ser “CUIDADOS”.

Catequista, sua VOCAÇÃO foi gestada no coração do Pai, para que pudesse chegar aos corações dos seus filhos e filhas com a mensagem da VIDA: Jesus Cristo.

A bênção amorosa do PAI, que cuida com carinho dos seus filhos e filhas, que um dia nos chamou a viver com alegria a vocação do discípulo missionário, esteja na sua vida, na vida da sua comunidade hoje e sempre.

Fraternalmente,

Dom Eugênio Rixen

Presidente da Comissão Nacional para Animação Bíblico-Catequética

Família brasileira em debate

De 18 a 23 de julho, em Vila Velha, ES, aconteceu o XVII ENA - Encontro Nacional, que reuniu membros do Movimento Familiar Cristão - MFC. O tema e o lema do encontro, respectivamente, foram: “Família promotora da justiça e da integridade da criação” e “Eu vi e escutei o clamor das famílias”. Uma comitiva do MFC da Diocese de Erechim participou do evento, juntamente com o seu diretor espiritual Pe. Everton Sommer, vigário paróquial da Catedral de Erechim.

Pe. Dalto Barros, assessor do encontro, ajudou os 504 participantes de quase todos os Estados brasileiros, a vivenciarem intensamente a problemática que envolve a família brasileira



nos dois aspectos do tema: justiça e integridade da criação. Não há relação dicotômica entre os dois, mas sim uma simbiose, uma interdependência. Não há como falarmos e defendermos a justiça num sentido equitativo, sem refletirmos, defendermos a integridade da criação e vice-versa.

Neste ínterim, sabemos que a justiça não é fruto de leis normatizadoras de relações sociais, pois nem sempre nosso Poder Legislativo cria leis que respeitam a sociedade,

mas sim, agravam as desigualdades sociais. Para isso, basta vermos a forma como nos últimos dias o Legislativo – Congresso Nacional – tratou a questão ambiental.

Deus, outrora, criou o universo (integral) e dispôs as riquezas (justiça) de tal forma que todos pudessem tirar delas o sustento para sua família e, assim, se realizarem como filhos(as) de Deus. No entanto, ao contemplarmos a apropriação capitalista das riquezas criadas por Deus, observamos um total desrespeito à criação, gerando tanta miséria, exclusão, destruição de tantas famílias, privadas das riquezas necessárias para sua subsistência. Por isso, o MFC, essencialmente laical, repudia toda forma de apropriação das riquezas da natureza, que desrespeita a ética cristã da criação.

Após dias de reflexão, entre outras coisas o MFC nacional: **REAFIRMA** ser a família o eixo inspirador e indutor de nossas atuações; aprender em família o afeto que nos faz viver, sabendo que as coisas do agrado são sagradas; saber que é na vivência com a Natureza que podemos aprender algumas dimensões de sabedoria de bem-viver, aliada a uma clara opção espiritual e ecológica de defesa da Terra e melhoria do meio ambiente.

DESEJA que a ecologia alcance a ética da convivência, fazendo parte de nossa prática, a luta pelo direito de ser e crescer em humanização. A paz é obra da justiça e dom do céu; que as equipes base do MFC procurem ser solidárias e partilhar os bens, na contramão do consumo exacerbado e da maximização do lucro individual; que cada família renuncie a poluição, trate adequadamente as áreas de cultivo, o lixo e o uso da água, zelando por uma alimentação saudável e aprenda a viver com o simples; que sejamos inteligentemente críticos dos modos de tratar a Terra e o Ser Humano como mercadoria, denunciando as especulações do capital acumulado que desconsidera os pobres e degrada a dignidade humana. Esperamos que os gerenciadores do bem-comum, desde o nível municipal às esfe-



ras federais, saibam construir políticas públicas que fortaleçam as famílias, propiciando-lhes teto, saúde, educação e oportunidades de uma cidadania plena.

COMPROMETE-SE com a conscientização de que é preciso mudar, rompendo com o descaso sobre a educação ambiental e as acomodações no empenho por políticas ambientais; a nos manter em movimento de crescimento pela nucleação; em movimento de sustentabilidade dos elementos que compõem o carisma e a identidade do MFC. Somos conscientes de vivermos mergulhados numa evolução no modo de ser, de pensar, de sentir e de atuar como fermento de uma sociedade democrática, sem exclusão e sem injustiças institucionalizadas.

O próximo ENA, em 2013, será em Vitória da Conquista – Bahia. Desde já pedimos que os desafios apontados neste ENA, sejam assumidos por todos e, que em 2013 possamos dizer: cumprimos os que assumimos em 2010!

Pe. Everton Sommer

A Bíblia na mão do povo

Pe. Rogério L. Zanini, padre da Diocese de Chapecó e professor do Itepa

“Ide por todo o mundo e proclamai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15). A Igreja nasceu deste envio missionário e sempre considerou a Palavra de Deus como o eixo fundamental para realizar sua missão na história. A história da Igreja, no entanto, nos mostra que, por diversas circunstâncias, a Bíblia foi aos poucos sendo distanciada das mãos dos cristãos, ou quando muito, objeto de enfeite nas casas. Isso trouxe sérias consequências para a vivência da fé cristã.

Graças ao Concílio Vaticano II (1962-1965) foi resgatado o valor da Palavra de Deus, como centralidade e “fonte de toda verdade salvífica” (*Dei Verbum* 7). Compreendida assim, a Bíblia deve ser um livro aberto a todas as pessoas, para que, em contato com ela, a conheçam e cheguem assim ao conhecimento da Verdade: “é preciso que o acesso à Sagrada Escritura seja amplamente aberto aos fiéis” (*Dei Verbum* 22). O Concílio possibilitou uma ‘nova primavera’ bíblica ao devolver a Bíblia ao povo: aos pobres, às mulheres, às comunidades, pois compreendeu que todos os batizados e batizadas são Igreja (*Lumen Gentium* 4) e, portanto, *templos do Espírito Santo* (1Cor 6,19), o qual possibilita interpretar a Palavra de Deus.

Impulsionados por este florescimento houve um enorme esforço no sentido de tornar a Palavra de Deus “lâmpada para os pés, e luz para o caminho” (Sl 119,105) dos cristãos. A rigor, a Bíblia continua sendo um tanto desconhecida, apesar de todo o trabalho realizado. Mas, também, não se pode desconsiderar que esta nova primavera tem encantado e motivado muitos cristãos a recuperar o sentido pleno da vida. Os sinais são

visualizados no contado direto com a Bíblia através da leitura orante, escolas bíblicas, cursos populares... Que significado possui para as pessoas o contado com a Palavra de Deus? Vejamos alguns testemunhos.

a) “Aprendizado e conhecimento mais apropriado, pois em grupo ou dentro de um coletivo facilita o nosso entendimento...”; b) “Aprendemos a interpretar melhor o Evangelho e as suas passagens. Com este aprendizado fortalece a nossa fé e a vivência na comunidade. Cria espaços de diálogo e troca de experiências entre as pessoas e comunidades”; c) “Dá forças e coragem para enfrentar os obstáculos”; d) “Ajuda a viver melhor nossa relação com os outros, na família, no trabalho em grupo, na vida de comunidade e no seguimento do Projeto de Jesus”.

Ora, estes poucos depoimentos nos bastam para perceber a força revolucionária encontrada na Palavra de Deus. A mesma tem servido para fortalecer e animar na fé, viver em comunidade, dar forças e coragem para enfrentar os obstáculos, sentido nas relações e convivência interpessoal, familiar, no trabalho e no seguimento de Jesus.

Esta é a função primordial da Bíblia: proporcionar vida digna aos pobres a fim de que “todos tenham vida em abundância” (Jo 10,10). Lembremos que a Bíblia também foi e pode ser usada como instrumento para domar, colonizar, submeter, amedrontar, matar... O sinal visível da correta interpretação bíblica está em Jesus: “a libertação dos pobres, dos cegos, dos paráliticos... (Lc 4,18s). Ou então nas palavras do Apóstolo Paulo: “toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para refutar, para corrigir, para educar na justiça” (1Tm 3,16).



Foto: Pe. Clair Favreto

Vuvuzelas, expressão de alegria e de clamores do povo

Não faz muito tempo que a Copa do Mundo na África do Sul acabou. Ela já não está na ordem do dia, como esteve até seu encerramento, dia 11 de julho ou como até a eliminação do Brasil, nove dias antes, dia 02, naquele



Foto: Internet

bisonho segundo tempo da partida contra a Holanda. Nos MCS, os fatos são relegados depois de alguns dias ou de algumas horas. É preciso veicular ou até criar fatos novos. Os usuários dos mesmos meios não se satisfazem com algo de ontem.

Mesmo assim, não fará mal retomar acontecimentos já fora da pauta para alguma reflexão, como a Copa.

Aspectos da Copa

Um primeiro aspecto a recordar é que a Copa do Mundo se torna uma festa com milhões de pessoas nos países do mundo, colocando por terra qualquer fronteira. Nesta festa planetária, desaparecem os antagonismos entre brancos e negros, capitalistas e comunistas, orientais e ocidentais, “favorecidos ou não pela sorte”. Claro, em seguida, a vida volta ao seu normal, com todos os seus problemas, até agravados.

É oportuno retomar também que, na sequência dos jogos, muito por influência dos Meios de Comunicação, alguns atletas se tornam ídolos por suas façanhas, por marcarem ou por impedirem gols decisivos. Alguns, pela infelicidade de errarem um pênalti ou não defenderem uma bola passam a ser os vilões de suas seleções. Alguns atletas que entraram na copa exaltados saíram humilhados. Outros que não levavam muita confiança se despediram consagrados.

Outro aspecto é que uma Copa projeta o país anfitrião para todos os povos. Força-o a aprimorar transporte, rede hoteleira, rodovias, aeroportos. Claro que há sempre o risco da maquiagem, do desperdício e do desvio de recursos. Os reais problemas são escondidos e sua solução retardada. As pessoas consideradas indesejadas são afastadas das ruas. Os problemas de infraestrutura são escondidos. Nada pode ferir a sensibilidade dos turistas. Muitas obras em vista deste e de outros eventos acabam sem maior utilização depois deles. Na África do Sul, os grandes estádios não eram prioridades da Nação. Na Olimpíada pan-americana e na Cúpula da Terra na Eco Rio-92, a cidade do Rio de Janeiro parecia outra. Com a força policial ostensiva e por uma espécie de acerto entre ela e as gangues, a cidade viveu dias de tranquilidade. Em seguida, a violência voltou com a intensidade de sempre.

Outra referência desta Copa na África do Sul são as vuvuzelas. Elas continuam a ressoar nos ouvidos dos mais atentos às peculiaridades do povo simples, embora

também tenham sido alvo da voracidade do consumismo e de dura condenação dos que alimentam preconceitos contra a cultura popular, como aquele general brasileiro, imposto presidente do País, que preferia o cheiro dos seus cavalos a estar com o povo.

Origem e natureza das vuvuzelas

A vuvuzela é instrumento de sopro muito antigo nas tribos da África do Sul. Sua finalidade era convocar reuniões. O termo é composição de duas palavras de uma das 11 línguas daquele país: “vuvu”, que significa soprar e de “zela”, que indica objeto comprido, longo. Na década de 1990, tornou-se muito popular. Em 2001, uma empresa começou a produzir um modelo de plástico. E assim, como praticamente tudo, se tornou objeto de exploração comercial consumista.

Ela causa controvérsias. Segundo alguns, provocaria danos graves e permanentes ao ouvido, como também poderia ser fator de disseminação de doenças mais perigoso do que tossir ou expirar. Seria também prejudicial aos animais. Por terem audição mais aguçada, sofreriam situações de pânico.

Este instrumento sonoro é muito utilizado nos jogos de futebol entre os principais times da África do Sul. As torcidas usam vuvuzelas com a cor própria do seu clube.

A FIFA (Federação Internacional de Futebol Associado), a poderosa organização do futebol mundial, tentou impedir as vuvuzelas na Copa da África do Sul. Mas a Federação Sul-africana de Futebol (SAFA), defendeu-as como integrantes do futebol naquele País. A FIFA aceitou a sua utilização, contanto que não tivessem mais de um metro de comprimento.

Muita gente ficou irritada com o som estridente e contínuo das milhares de vuvuzelas em cada jogo. De fato, este som ensurdecedor causa desgaste mental, cansaço e irritação. Porém, narradores, comentaristas, treinadores, usuários de rádio e televisão não perceberam uma expressão mais profunda deste instrumento e não condenaram com a mesma veemência outros barulhos perniciosos no dia a dia da vida, especialmente das cidades.

Vuvuzelas, expressão de alegria e clamores do povo

A vuvuzela é manifestação cultural de povos africanos, reconhecidamente alegres, com a dança no corpo, acolhedores, sempre de bem com a vida, mesmo padecendo miséria, em consequência da exploração histórica a que foram submetidos. No sopro deste instrumento o africano irradia sua alegria, seu jeito contagiante de ser.

Impedir seu uso seria uma nova forma de discriminação, mal superado, ao menos oficialmente, após muitos anos de luta, particularmente do líder Nelson Mandela, que passou 20 anos preso pelo ideal da liberdade de seu povo. No som da vuvuzela poder-se-ia identificar a manifestação festiva do povo feliz pela liberdade conquistada e confiante de que ela ainda poderá ser plena.

Conforme comentário da Rádio Vaticano de 19 de junho em sua página na Internet, este recurso sonoro “é um símbolo do grito da África para chamar a atenção do mundo sobre a realidade de um continente, esquecido nas suas dificuldades e explorado nas suas riquezas”. O mesmo comentário alertava de que a Copa do mundo, recheada de patrocinadores de produtos sofisticados, “não deixa transparecer o que realmente este continente passa e sofre no seu dia a dia, com lutas para a sobrevivência de multidões de pessoas, que vivem à margem da sociedade do bem estar. Uma luta diária contra a pobreza, injustiças e desigualdades”.

Algo semelhante declarou o presidente do Conselho Sul-Africano de Igrejas, Tinyiko Sam Maluleke, durante a recente Conferência Missionária Mundial realizada em Edimburgo, na Escócia. Para ele, ainda conforme o portal da Rádio Vaticano, “a vuvuzela é um instrumento muito barulhento, mas eu a considero um símbolo, o grito da África para chamar a atenção do mundo”. Para ele, “as Igrejas devem ver a Copa do Mundo como uma oportunidade para propagar e traduzir em ações concretas a mensagem de acolhimento, de luta contra a pobreza, as injustiças e desigualdades”.

Por outro lado, precisaríamos ampliar em milhões de vuvuzelas o gemido sufocado dos que morrem de fome diariamente num mundo de poucos enfatiados, mas infelizes e surdos ao clamor dos sofridos. Deveríamos ampliar o lamento das vítimas das desigualdades sociais, da exploração, da discriminação, para que seus autores, que se inquietam com outros ruídos, se dêem conta do mal causado.

Precisaríamos dizer a muitos que se intrigaram com o som da África que o barulho deles pelos alto-falantes e pela descarga aberta em seus carros, pelas suas algazarras nas madrugadas pela cidade, causam muito mais mal aos doentes nos hospitais ou nas suas casas e a todo cidadão e cidadã que necessitam de descanso para retomar seus compromissos diários.

Enfim, há muito outro barulho mais pernicioso que a estridente, mas alegre vuvuzela!

Erechim, 16 de julho de 2010,
festa de Na. Sra. do Carmo.

Pe. Antonio Valentini Neto
Pároco da Catedral São José.

Dinâmicas de Catequese XXVI

Discípulos missionários a serviço das vocações.

Material necessário

Cartolina ou outro material para montar um cartaz.

Revistas ou jornais para recorte.

Lápis de cor, tesoura, cola e caneta.

Cenário:

Reunir os participantes para explicar o desenvolvimento da dinâmica e dispor de um lugar onde cada grupo possa trabalhar, pode ser numa mesa ou no chão.

Desenvolvimento:

- Canto ou mantra conhecido pelo grupo.
- Ler o texto bíblico de Jeremias 1,4-9 ou outro texto escolhido pelo grupo.
- Deixar tempo para refletir e partilhar o texto ouvido.
- Fazer referência do texto bíblico com as diversas vocações lembradas no mês de agosto, mês vocacional.
- A partir daí pode sugerir duas atividades:

Primeira atividade: formar grupos entre os participantes e motivar para que cada grupo caracterize uma vocação usando recortes de revistas ou desenhos formando um cartaz.

Segunda atividade: Motivar os participantes para fazerem uma entrevista com pessoas da comunidade sobre a sua vocação. Podem ser pais, catequistas, lideranças, religiosos ou o padre da comunidade.

- Se o número de participantes for pequeno e não der para dividir em grupos, poderá ser escolhida uma vocação ao invés de todas as que são lembradas em agosto.
- **Sugestão:** No mês de agosto, na catequese, pode ser usado o material vocacional sugerido pelo Regional Sul 3. As paróquias de nossa Diocese já receberam este material. São encontros de catequese para todas as etapas e também celebrações vocacionais que usam uma linguagem bem acessível para os catequizandos. Parte deste material foi elaborado pela Diocese de Erechim.

Ir. Idelise Lurdes Selski

26ª Receita de Culinária

Bolo de Fubá

Ingredientes

1 copo de farinha de milho
1 copo de farinha de trigo
1 copo de açúcar

1 copo de leite
½ copo de azeite
1 ovo
1 colher média de fermento

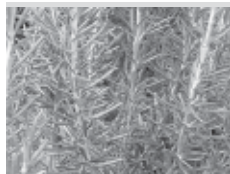
Modo de fazer:

Bater tudo no liquidificador até misturar os ingredientes. Depois assar.

Maria Inês e Daiane Santin Poletto

Ervas e Alimentos Medicinais

26ª Indicação



Alecrim

O chá das folhas é para a clorose, inapetência, histeria, nervosismo, indigestão, tosses, bronquites e asma. É para provocar suor, depurativo do sangue, tônico do coração e antirreumático. É usado também para banhos de pele, do cabelo e para caspa. **Recomenda-se o uso moderado do seu chá.**

Alegria de Jardim

O chá das folhas é auxiliar no tratamento da tosse, febre, catarro dos pulmões e depurativo do sangue.



Almeirão

É calmante, depurativo e diurético. Contém muito ferro, potássio, cálcio e magnésio. Também é indicado para anemias, perturbações do estômago, fígado, bexiga e rins. É desintoxicante do organismo em geral.

Ameixa de Inverno

É um excelente remédio para regular os intestinos, combater hemorróidas, disfunções do fígado e para pessoas esgotadas mentalmente. As folhas combatem a tosse, a gripe e o resfriado.



Tônico para anemia e memória fraca

20 pés de tiririca com raízes, uma beterraba, 15 pregos enfiados, um punhado de funcho, um punhado de flor de coqueiro, 3 raízes de guaxuma, 3 raízes de picão preto, uma xícara de açúcar mascavo, 2 xícaras de açúcar cristal, 2 litros de vinho tinto, canela, cravo e nós-moscada a gosto.

Modo de fazer: Deixar em fusão 3 dias. Adulto: 1 colher de sopa 3 vezes ao dia. Crianças: 1 colher de sobremesa 3 vezes ao dia.

Suco para diminuir o colesterol

Por no liquidificador: 4 ou 5 cenouras médias descascadas; 2 maçãs médias descascadas; 1 punhado de salsinha médio; 1 punhado de folhas de dente-de-leão médio; 1 pequena parte de folha de bardana; 2 copos de vinho branco ou água de coco.

Modo de fazer: Bater tudo no liquidificador. Coar e tomar 1 pequeno cálice 3 vezes ao dia. Conservar em lugar próprio.

Xarope calmante e expectorante

Por numa panela: folhas de pariparoba, guaco, salva, casca de angico vermelho desfiada, nó de pinho picado, canela e cravo a gosto, 4 xícaras de açúcar mascavo, folhas de vassoura do campo, 3 limões e 3 copos de água.

Modo de fazer: Ferver tudo durante 25 minutos em fogo brando. Coar. Acrescentar mel até o ponto. Manter na geladeira. Adulto: tomar 1 colher de sopa 3 a 4 vezes ao dia.

Pe. Ivacir João Franco



*“É bom ter uma família
que vive o amor,
o respeito, a compreensão,
o entendimento...
Uma família que leva
a sério os valores cristãos!”*
(Pe. André Ricardo Lopes)

*“O Matrimônio e
a Família
constituem um dos
bens mais preciosos
da humanidade!”*
(João Paulo II)

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA 2010

